

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO - ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE ENSINO
CURSOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

DISCIPLINA: Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências Sociais e Relações Internacionais
CÓDIGO: CNM 7264 - 60 horas/aula - 04 créditos
PRÉ-REQUISITOS: CNM 7221 – Teoria das Relações Internacionais I; CNM 7232 – Teoria das Relações Internacionais II
IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA – Graduação em Relações Internacionais/6a fase/Obrigatória
EMENTA: Problemas e debates de teoria e método. Abordagens metodológica nas Ciências Sociais e Relações Internacionais. Técnicas e estratégias de pesquisa. Introdução à elaboração de projetos.
DOCENTE: Prof. Dr. Agripa Faria Alexandre (agripa.alexandre@gmail.com)
Ano/semestre: 2022-02.

PLANO DE AULA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Propõe-se oferecer subsídios para o estudo das modalidades e etapas da pesquisa e do trabalho científico, com ênfase em métodos e técnicas para sua elaboração e apresentação. É necessário sublinhar que esse desiderato somente pode ser alcançado a partir da conjugação de abordagens de estudo sobre fundamentos epistemológicos da ciência. O eixo organizador da disciplina começa e termina tendo como base a ideia de ciência como sendo um conceito polissêmico. Os métodos e técnicas de pesquisa exprimem a escolha epistemológica inicial, de livre opção do/a estudante, mas que para tanto ele/ela deve conhecer e dominar minimamente para o desenvolvimento de seu trabalho de pesquisa. Portanto a escolha do método não é *apenas* anterior e não antecede *prima ratio* ao exercício crítico da ciência: é integrada a toda atividade científica.

OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA

Ao final do curso, espera-se que o aluno seja capaz de:

- a. reconhecer as principais questões epistemológicas envolvidas no debate sobre o status científico das Ciências Sociais e das Relações Internacionais;
- b. identificar a metodologia e o problema de pesquisa aplicados por alguns autores em trabalhos clássicos;
- c. analisar as principais características, aplicações e limitações dos métodos qualitativos e quantitativos no estudo das Relações Internacionais;
- d. avaliar a adequação da metodologia aos objetivos propostos em diferentes trabalhos acadêmicos; e
- e. formular um projeto de pesquisa e escolher procedimentos metodológicos adequados à produção de textos acadêmicos.

JUSTIFICATIVA

A disciplina justifica-se enquanto oportunidade de estudo das concepções modernas de metodologia da pesquisa científica. Inquietar-se com o indubitável é inerente ao objetivo de crítica da ciência. Portanto não se parte aqui de critérios e modelos rígidos de método, mas sim de propor o envolvimento dos/das estudantes em processos educacionais dialogados e de alta contestação.

DINÂMICA DAS AULAS E AVALIAÇÃO

As aulas foram pensadas de forma a combinar exposição de temas pelo professor com apresentações de trabalhos em grupo pelos/as alunos/as, além de trabalhos escritos individuais ou coletivos. Os trabalhos em grupo serão avaliados individualmente, pela frequência e pela participação ativa de todos/as os seus membros. Para a avaliação das apresentações conta a capacidade de leitura crítica do texto, isto é, a demonstração da habilidade de pensá-lo a partir do domínio de seu conteúdo fundamental. Quanto aos trabalhos escritos, eles poderão ser requisitados como projeto de pesquisa segundo a orientação dada em aula ou como prova escrita sobre o conteúdo de reflexão dos textos discutidos em sala. A nota final

consiste na conjugação de média simples dos trabalhos apresentados, a participação e, pelo menos, uma prova ou trabalho escrito sobre a apresentação obrigatória do pré-projeto de pesquisa individual do TCC.

TEMAS DAS AULAS E BIBLIOGRAFIA

Apresentação da disciplina. O conceito polissêmico de ciência. Ciência e demais modalidades de conhecimento. O conceito de método em ciências sociais e relações internacionais. Metodologia científica e educação. As formas lógicas da inferência científica. Critérios de demarcação do conhecimento científico. A pesquisa acadêmica e a prática educativa. O contexto da descoberta e a formulação da problemática. A distinção metodológica entre quantidade e qualidade na prática da pesquisa. Fundamentos teóricos e metodológicos da coleta e análise de dados. Estratégias de pesquisa. A tessitura do texto científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Problemas e debates de teoria e método:

- 1.1. Tópicos sobre Filosofia da Ciência
- 1.2. Grandes debates metodológicos nas Ciências Sociais e Relações Internacionais

2. Abordagens metodológicas nas Ciências Sociais e Relações Internacionais:

- 2.1. Métodos quantitativos
- 2.2. Estudos de caso
- 2.3. Métodos comparativos

3. Introdução à elaboração de projetos de pesquisa:

- 3.1. Seleção do tema e delimitação do objeto de pesquisa
- 3.2. Formulação de um problema de pesquisa
- 3.3. Seleção e análise da bibliografia inicial
- 3.4. Construção de um modelo de análise e marco teórico

ATIVIDADES PROGRAMADAS CONFORME O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As datas dos seminários podem ser alteradas em função da dinâmica de discussão dos textos, inclusão de novos conteúdos e eventos acadêmicos novos no transcorrer do semestre. As aulas expositivas são, em geral, nas terças-feiras e combinam com a apresentação dos seminários programados, ao passo que as aulas de quintas-feiras são dedicadas ao estudo de questões referentes à continuidade de debates sobre os mesmos seminários e ao debate sobre a elaboração de projetos de pesquisa de TCC.

25 de agosto - Apresentação da disciplina

Seminário 1 - 30 de agosto

Modalidades de conhecimento. Textos de leitura obrigatória

ARISTÓTELES. *Metafísica I*, 1. In: MARCONDES, D. (Org.). *Textos básicos de filosofia: dos pré-Socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

ALEXANDRE, A. F. *Metodologia Científica: princípios e fundamentos*. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 3: pp. 65-74.

Seminário 2 – 6 setembro

O que é conhecimento científico. Textos de leitura obrigatória

POPPER, K. Os primórdios do racionalismo. In: MILLER, D. (Org.). *Popper: textos escolhidos*. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora PUC RIO, 2010.

BOUDON, R. & BOURRICAUD, F. *Metodologia (Verbete)*. In: BOUDON, R. & BOURRICAUD, F. *Dicionário crítico de sociologia*. São Paulo: Ática, 1993.

Seminário 3 – 13 de setembro

A explicação científica nas relações internacionais: objetividade científica, método indutivo, conceitos explicativos e rupturas epistemológicas. Texto de leitura obrigatória

ARON, Raymond. "O que é uma Teoria das Relações Internacionais?" In: Estudos Políticos. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985. pp. 375-396. In: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5454289/mod_resource/content/2/Aron_Raymond_Estudios_Pol%C3%ADticos_1985.pdf

Seminário 4 – 20 de setembro

O que é uma ruptura epistemológica? Texto de leitura obrigatória

MBEMBE, A. *Necropolítica*. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

Seminário 5 – 27 de setembro

Modalidades do conhecimento científico. Textos de leitura obrigatória

ALEXANDRE, A. F. *Metodologia Científica: princípios e fundamentos*. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 1.

MIOLO, W. Desobediência epistêmica: retórica de la modernidade, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Ediciones del signo, 2010. Capítulo a indicar.

LAWN, C. *Compreender Gadamer*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006. Caps. 2 e 4.

Seminário 6 – 4 de outubro

O que é criticidade, pesquisa e educação. Textos de leitura obrigatória

DEMO, P. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo, Cortez, 2005.

SOUZA, J. É preciso teoria para entender o Brasil contemporâneo? Uma crítica a Luiz Eduardo Soares. In: SOUZA, J. (Org.). *A invisibilidade da desigualdade brasileira*. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2006.

NOBRE, M. *A teoria crítica*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

ALEXANDRE, A. F. Teoria tradicional e teoria crítica. Verbetes do professor.

Seminário 7 – 11 de outubro

A questão da objetividade do conhecimento científico/da valorização e da neutralidade. Textos de leitura obrigatória

ALEXANDRE, A. F. *Metodologia Científica: princípios e fundamentos*. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 1.

CUPANI, A. *Sobre ciência: estudos de filosofia da ciência*. Florianópolis: Ed. UFSC, 2018. Capítulos 1 e 2.

ALEXANDRE, A. F. Sociologia da ciência. Verbetes do professor.

Seminário 8 - 18 de outubro

As formas lógicas fundamentais da inferência científica/o que é rigor metodológico e ethos científico:

Texto de leitura obrigatória

ALEXANDRE, A. F. *Metodologia Científica: princípios e fundamentos*. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 2.

Semana SEMANARI de 19 a 21 de outubro

Seminário 9 – 25 de outubro

O contexto da descoberta e a formulação da problemática. Textos de leitura obrigatória

ALEXANDRE, A. F. *Metodologia Científica: princípios e fundamentos*. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 5.

QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L.V. Manual de investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1992. Terceira e quarta etapas. Pp 89-151.

Seminário 10 – 01 de outubro

A distinção metodológica entre qualidade e quantidade na prática da pesquisa. Textos de leitura obrigatória

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 6.

Início da apresentação dos pré-projetos de pesquisa para TCC nas quintas-feiras.

Seminário 11 – 8 de outubro

Fundamentos teóricos e metodológicos da coleta e análise dos dados. Texto de leitura obrigatória.

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 7.

Continuação da apresentação dos pré-projetos de pesquisa para TCC.

Seminário 12 – 17 de novembro (quinta-feira!, em função do feriado do dia 15 de novembro)

Estratégias de pesquisa para pesquisadores e educadores. Texto de leitura obrigatória

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 8.

Continuação da apresentação dos pré-projetos de pesquisa para TCC.

Seminário 13 – 22 novembro

A tessitura do texto científico: coerência, consistência e objetividade. Texto de leitura obrigatória

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 9.

24, 29 (novembro), 01, 06, 08, 13, 15 (dezembro)

Continuação da apresentação dos pré-projetos de pesquisa para TCC.

Recuperação. 20 e 22 de dezembro. Prova final para os alunos que não apresentaram o pré-projeto de pesquisa para o TCC.

TEXTOS DE LEITURA OBRIGATÓRIA (mediante indicação pelo professor para os seminários)

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2021.

ARISTÓTELES. **Metafísica I**, 1. In: MARCONDES, D. (Org.). **Textos básicos de filosofia: dos pré-Socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

ARON, Raymond. “O que é uma Teoria das Relações Internacionais?” In: Estudos Políticos. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985. pp. 375-396. In: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5454289/mod_resource/content/2/Aron_Raymond_Estudios_Pol%C3%ADticos_1985.pdf

BOUDON, R. & BOURRICAUD, F. **Metodologia (Verbete)**. In: BOUDON, R. & BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de sociologia**. São Paulo: Ática, 1993.

CUPANI, A. **Sobre ciência: estudos de filosofia da ciência**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2018.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo, Cortez, 2005.

LAWN, C. **Compreender Gadamer**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006.

MBEMBE, A. **Necropolítica**. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

MERLINO, T. Os números mostram: agronegócio recebe muitos recursos e contribui pouco para o país. In: o joio e o trigo: jornalismo investigativo sobre alimentação, saúde e poder, de 07/10/2021. <https://ojoioetrigo.com.br/2021/10/os-numeros-mostram-agronegocio-recebe-muitos-recursos-e-contribui-pouco-para-o-pais/>

- MIOLO, W. Desobediência epistêmica: retórica de la modernidade, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Ediciones del signo, 2010.
- NOBRE, M. **A teoria crítica**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- FREIRE, P.. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz&Terra, 1996.
- POPPER, K. Os primórdios do racionalismo. In: MILLER, D. (Org.). **Popper: textos escolhidos**. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora PUC RIO, 2010.
- QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L.V. **Manual de investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva, 1992.
- SOUZA, J. É preciso teoria para entender o Brasil contemporâneo? Uma crítica a Luiz Eduardo Soares. In: SOUZA, J. (Org.). **A invisibilidade da desigualdade brasileira**. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2006.
- VINÍCIUS, L. iFood: a herança do apartheid no Brasil. In: *Le Monde Diplomatique*, Brasil. Coluna passado e presente Acervo on line, 6 de agosto de 2021. <https://diplomatique.org.br/ifood-a-heranca-do-apartheid-no-brasil/>
- WEBER, M. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Ed. Moraes, 1989.
- _____. **Metodologia das ciências sociais**. Parte 1. Capítulo 2. São Paulo: Cortez e Ed. UNICAMP, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BLACKBURN, S. **Dicionário Oxford de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
- BRANDÃO, C. R. (Org.) . **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- CRUZ, C. e RIBEIRO, U.. **Metodologia científica. Teoria e prática**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2003.
- CHIZZOTTI, A.. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2005.
- CUPANI, A. **A crítica do positivismo e o futuro da filosofia**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1985.
- _____. A hermenêutica ante o positivismo. In: *Manuscrito. Revista Internacional de Filosofia*. Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência. Campinas, UNICAMP, 1986.
- DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- FEYERABEND, P.. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1997.
- GADAMER, G.H.. **Verdade e método**. Petrópolis, Vozes, 2005.
- GEWANDSZNAJDER, F. e ALVES-MAZZOTTI, A. J. . **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo, Pioneira/Thomson Learning, 2004.
- JAPIASSÚ, H. e MARCONDES, D.. **Dicionário básico de filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- HAGUETTE, T. M. F. **Metodologia qualitativa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- HORKHEIMER, M.. Teoria tradicional e teoria crítica. In: *Os pensadores*. Horkheimer e Adorno. São Paulo: Nova Cultura, 1990.
- KUHN, T.. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- LOSEE, J.. **Introdução histórica à Filosofia da Ciência**. São Paulo: Itatiaia e USP, 1979.
- MARCONDES, D.. **A pragmática na filosofia contemporânea**. Coleção Passo-a-Passo, 59. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editô, 2005.
- OLIVEIRA, P.S. **Metodologia das ciências humanas**. São Paulo: Hucitec/Unesp, 2001.
- POPPER, K. . **Conjecturas e refutações**. Capítulos 1 e 3. Brasília: UnB, 1986.
- RICHARDSON, R. J. et al. . **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2008.